

Vieira RM*, Souza HR, Perotto ST, Camargo AS, Lima FG, Erhardt MCG, Coelho-de-Souza FH

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: rodrigo_3901@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro a influência de quatro métodos de secagem da dentina (jato de ar, papel absorvente, cânula de sucção endodôntica e jato de ar seguido de re-umedecimento com água destilada), após condicionamento com ácido fosfórico em gel a 37%, na resistência de união e microinfiltração. 20 dentes bovinos hígidos foram selecionados e seccionados transversalmente. As faces vestibulares foram desgastadas até a exposição de dentina e as superfícies foram condicionadas e lavadas em água destilada, e secadas em diferentes métodos. Em 10 dos dentes foi utilizado um sistema adesivo de três passos; nos outros 10 dentes foi utilizado um sistema adesivo de dois passos. Confeccionou-se quatro cilindros de resina composta e, após termociclagem, os dentes foram submetidos ao teste de microcisalhamento. Os padrões de fratura foram avaliados em microscópio estereoscópico. As porções cervicais receberam as mesmas variáveis acima, e foram cortadas e coradas por azul de metileno para leitura de microinfiltração marginal na parede cervical em microscópio estereoscópico com aumento de 40X. Os resultados obtidos foram tabulados e analisados estatisticamente, dados de microcisalhamento através do teste ANOVA, padrões de fratura pelo teste Qui-quadrado e microinfiltração pelo teste Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram não haver diferença estatística significativa entre os grupos testados.

Concluiu-se que todas as técnicas de secagem testadas representam alternativas viáveis para serem utilizadas em adesivos convencionais.